Área: Controle Biológico com Parasitóides

REGISTRO FOTOGRÁFICO PRELIMINAR DO PARASITISMO DE PSYLLAEPHAGUS BLITEUS (HYMENOPTERA: ENCYRTIDAE) NA PRAGA-EXÓTICA PSILÍDEO-DE-CONCHA GLYCASPIS BRIMBLECOMBEI (HEMIPTERA: PSYLIDAE)

<u>Éslen Dall'ava Pereira</u> (*IPEF/Embrapa*); Luiz Alexandre Nogueira de Sá (*Embrapa Meio Ambient*); Gilberto Ribeiro de Almeida (*Embrapa Meio Ambient*)

## Resumo

A área plantada com eucalipto no país está ao redor de três milhões de hectares, utilizados nas produções de lenha, carvão vegetal, celulose e papel. O psilideo-de-concha, Glycaspis brimblecombei é uma séria praga de florestas de eucalipto recém chegada no país. A melhor opção para manejo desta praga-exótica específica de florestas de eucalipto tem sido o controle biológico clássico, utilizando o parasitóide específico Psyllaephagus bliteus que como a praga é originário da Austrália. Com o objetivo de observar e registrar fotograficamente as características do parasitismo de P. bliteus em ninfas do psilídeo-de-concha, foi desenvolvido um trabalho no Laboratório de Quarentena "Costa Lima" da Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna-SP. A metodologia utilizada iniciou-se com a infestação de gaiola de criação por adultos da praga previamente copulados, e após 20 dias foram liberados adultos copulados do parasitóide P. bliteus mantidos em condições controladas (25 ± 2 °C, UR 60 ± 10% e fotofase 12h). Posteriormente foi realizado processo de clarificação por ácido lático do tegumento das ninfas de G. brimblicombei parasitadas, e o registro fotográfico, através de microscópio estereoscópio Olympus BX 50, e de câmera fotográfica digital Sony. Verificou-se que P. bliteus ovipositou no tórax do hospedeiro-praga, e que a morfologia da larva do mesmo é vermiforme, de coloração esbranquiçada; sendo a pupa de coloração negra, e encontrada nas ninfas de segundo é quinto instares da praga. A sexagem do parasitóide pode ser feita principalmente pela formato do corpo, com os machos terminando de forma arredondada, e as fêmeas em forma aguda devido ao ovopositor. Com essas observações prliminares foi possível registrar fotograficamente os diferentes estágios de desenvolvimento de P. bliteus.

Palavras-chave: parasitismo, eucalípto, praga-exótica, fotografías, parasitóide-exótico